

Memória da Reunião da Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora – CISTT - CMS

Data: 07/05/2026 **Início:** 14h

Local: Auditório Convenções - SMS

Coordenadora da Comissão: Vanderleia de Paula - FETEC - Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito - PR

Relatoria: – Apoio Técnico - Secretaria Executiva – CMS

Relação de presentes: lista disponível na Secretaria Executiva do CMS para solicitação das declarações de presença.

Justificativas de Ausência: disponível na Secretaria Executiva do CMS

Vanderleia de Paula - FETEC - Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito – PR - Coordenadora da Comissão: cumprimentou a todos e todas, dando início à reunião.

1 – Aprovação da memória da reunião de 03/2026

Vanderleia de Paula: colocou em processo de votação a memória desta Comissão, referente ao mês anterior. Aprovada por unanimidade pelas entidades conselheiras.

Memória da Reunião

Luiz Antônio Bitencourt Teixeira - CEREST – SMS – Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba Segmento Gestor: cumprimentou os presentes e iniciou apresentando os dados referentes à Vigilância em Saúde do Trabalhador, especialmente relacionados às notificações de acidentes de trabalho graves e óbitos ocorridos no município de Curitiba. Apresentou painel interativo contendo dados epidemiológicos relacionados aos acidentes de trabalho, destacando notificações registradas no sistema de vigilância, investigação epidemiológica dos casos e monitoramento das ocorrências no município. Durante a apresentação, foi informado que os acidentes de trabalho graves e fatais possuem investigação específica realizada pelas equipes da Vigilância em Saúde do Trabalhador, incluindo inspeções nos ambientes laborais, identificação das circunstâncias do acidente e avaliação das medidas de prevenção existentes.

Luiz Antônio Bitencourt Teixeira: destacou que as quedas de altura permanecem entre as principais causas de óbitos relacionados ao trabalho no município, especialmente nos setores da construção civil e serviços. Informou ainda que muitos casos envolvem ausência ou inadequação de equipamentos de proteção coletiva e individual. Foram apresentados dados relacionados aos acidentes típicos e acidentes de trajeto, bem como dificuldades encontradas pelas equipes quanto à qualificação das notificações realizadas pelos serviços de saúde. A coordenação explicou que muitas notificações chegam incompletas aos sistemas de informação, sem identificação adequada da atividade laboral, empresa empregadora ou circunstâncias do acidente, dificultando as investigações epidemiológicas e ações preventivas.

Luiz Antônio Bitencourt Teixeira: relatou que as equipes realizam busca ativa de informações junto aos sistemas de atendimento hospitalar, serviços de urgência e emergência, Sistema de Informação de Mortalidade e registros administrativos para localizar empresas, trabalhadores e circunstâncias dos acidentes. Ressaltou a importância da qualificação das notificações realizadas pelos profissionais de saúde, especialmente nos atendimentos de urgência e emergência, visando fortalecer as ações de vigilância epidemiológica e prevenção de acidentes de trabalho.

Conselheiros presentes: destacaram preocupação com o aumento dos acidentes envolvendo motociclistas, trabalhadores de aplicativos, motofretistas e profissionais do transporte, especialmente relacionados aos acidentes de trajeto e à precarização das relações de trabalho.

Luiz Antônio Bitencourt Teixeira: informou que há necessidade de articulação entre a Vigilância em Saúde do Trabalhador e o Programa Vida no Trânsito, visando integração das informações, fortalecimento das ações educativas e discussão de medidas preventivas relacionadas aos acidentes envolvendo motociclistas e transporte por aplicativos.

Durante os debates, foram discutidas questões relacionadas à legislação municipal e nacional sobre transporte de passageiros por motocicletas, fiscalização das atividades de motofrete e impactos dos acidentes sobre o sistema público de saúde.

Conselheiros presentes: ressaltaram preocupação com os custos assistenciais decorrentes dos acidentes de trânsito e acidentes de trabalho graves, incluindo internações prolongadas, procedimentos cirúrgicos, reabilitação e afastamentos previdenciários.

Também foram debatidas questões relacionadas à precarização das relações de trabalho, vínculos informais, pejetização e contratação por CNPJ, especialmente entre profissionais da saúde e trabalhadores de aplicativos.

Conselheiros presentes: destacaram a importância da orientação aos trabalhadores sobre direitos previdenciários, proteção social e impactos relacionados aos diferentes vínculos trabalhistas.

Durante a reunião, foi sugerida a ampliação da participação dos conselhos profissionais, sindicatos, instituições formadoras e demais entidades representativas nas discussões da Comissão, especialmente quanto às ações educativas voltadas à saúde do trabalhador.

Luiz Antônio Bitencourt Teixeira: informou sobre ações integradas relacionadas à campanha Maio Amarelo, incluindo participação de diversos órgãos, instituições hospitalares, serviços de urgência e emergência, forças de segurança, órgãos de trânsito e instituições educacionais.

Foi destacado que os acidentes de trânsito representam importante impacto financeiro e assistencial para a rede pública de saúde, especialmente nos atendimentos de trauma realizados pelos hospitais de referência do município.

Conselheiros presentes: relataram experiências pessoais relacionadas a acidentes de trabalho e quedas no ambiente laboral, destacando a importância da prevenção, adequação dos ambientes de trabalho e utilização de equipamentos de segurança.

Luiz Antônio Bitencourt Teixeira: reforçou a necessidade de continuidade das discussões sobre saúde do trabalhador, educação permanente, qualificação das notificações e fortalecimento das ações intersetoriais de prevenção.

Não havendo mais manifestações, a coordenação agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Próxima reunião: 04/06/2026.